



O Código Bíblico do Dinheiro

BenneDen

O CÓDIGO BÍBLICO DO DINHEIRO

Masters Divinity Center
Ceará - 2009

Copyright©Denis Frota

Frota, Denis (BenneDen)

F961c

O Código Bíblico do Dinheiro - 1.ed. -

Masters Divinity Center - Ce - 2009

1 Doutrina 2. Estudo Bíblico I - Frota, Denis

CDD - 231

As citações da Bíblia neste livro foram extraídas da Bíblia 98 -

Freeware - Programa disponível nos sites:

www.jesuslife.org - www.biblia.net

Contatos:

E-mail: Denisfrota@email.com

www.benneden.org

www.teocentrica.org

Fone: 85-3346-0048

É livre a reprodução desta obra para fins não comerciais.

Apresentação

Este livro eletrônico é muito mais uma compilação do que uma obra inédita. Em primeiro lugar porque todos os princípios apresentados estão disponíveis na Bíblia Sagrada há séculos; em segundo lugar, há muito conteúdo, frases e citações de diversos autores, que foram agregadas a este *e-book*, com pequenas edições desse autor.

O corpo geral, os temas, a ordem dos assuntos e a mensagem do livro, foram os nossos principais desafios.

Trata-se de uma obra simples, elaborada em duas semanas de dedicação e amor. Sua simplicidade, porém, não interfere em sua importância e valor.

O Código Bíblico do Dinheiro é um estudo de fundamentação bíblica. Procuramos abordar esclarecedores princípios contidos na Bíblia sobre dinheiro, contribuição, poupança, investimentos sábios e intimidade com Deus através da vida financeira.

Há, de fato, mais de 2.350 versículos que tratam de tudo o que você precisa saber sobre a forma de lidar com o dinheiro. Na verdade, a Bíblia é um projeto para o gerenciamento das finanças.

Com bem disse Howard Dayton, fundador do Crown Financial Ministries:

“Ao contrário do que pensamos, as Escrituras nos dão diretrizes muito claras no que diz respeito a ganhar, gastar, economizar, investir, dar, ficar livre de dívidas e planejar o futuro”.

Esperamos que o amado leitor seja ricamente abençoado com esta leitura e que a mesma seja um estímulo para um estudo bíblico mais aprofundado.

Benne Den



Capítulo 1

DINHEIRO - Bênção ou Maldição?

Dinheiro

Bênção ou Maldição?

Um dos maiores desafios para a sociedade atual – incluindo as igrejas cristãs – é lidar com as finanças de forma próspera, digna e íntegra. Por quê? Ora, porque o dinheiro nos atrai e nos seduz. Dedicamos nossa vida a ganhá-lo e gastá-lo, sob as mais diversas justificativas.

E por que estamos sempre querendo mais dinheiro? Porque sabemos o poder do dinheiro, daquilo que ele é capaz de fazer. Com essa mentalidade dominante, compramos, gastamos, fazemos dívidas e, quando menos esperamos, estamos enfrentando sérios problemas financeiros.

Uma parte significativa da população está nessa situação. E não são pessoas de uma classe social apenas, porque a má administração financeira não depende, necessariamente, do nível de renda das pessoas. Além de trabalhadores de baixa renda, profissionais liberais e até mesmo grandes empresários administram mal suas finanças, gastam mais do que ganham, fazem investimentos tolos e não conseguem pagar todas as contas.

Concluimos que não basta ter uma boa fonte de renda é preciso saber administrá-la com inteligência e sabedoria.

Dinheiro, bênção ou maldição?

O dinheiro em si é neutro. Tudo depende do uso que se faz dele. O texto de 1 Tm 6.10 ensina que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, e não o dinheiro em si.

1. Se a nossa prioridade é acumular dinheiro, estaremos diante de um grande perigo: Pv 1.19, 23.4 e 30.7-9.
2. Dependendo de nossas atitudes, o dinheiro pode ser uma bênção ou um entrave ao nosso crescimento espiritual: 1 Tm 6.6-10, 17-19; 2 Tm 2.4; Hb 13.5-6.

Lembre-se de que o dinheiro é uma das bênçãos de Deus na proporção que é corretamente administrado. Para que isso aconteça é preciso inteligência e sabedoria financeira.

O Código Bíblico do Dinheiro é a nossa proposta de uma administração financeira com excelência.

Nos dias em que vivemos as questões financeiras têm sido a causa de muitos desajustes familiares e sociais – são as questões sócio-econômicas. Muitos têm colocado o dinheiro como seu *deus particular e absoluto*, tornando-se assim um escravo do mesmo; outros têm afundado em dívidas, prejudicando toda a estabilidade da família. Diante disso vamos apresentar um plano das Escrituras para que suas finanças estejam na perspectiva divina.

A Bíblia tem muitas orientações sobre a administração financeira. Isso porque Deus sabia das dificuldades, pressões e tentações que iríamos enfrentar nesta área.

Deus sempre estabelece alvos quando apresenta seus planos para a vida financeira de seus filhos. Ele deseja que saibamos usar bem o dinheiro, administrando corretamente aquilo que nos dá para benefício nosso, do próximo e de seu reino.



O Código Bíblico do Dinheiro -

Quais os Objetivos Deste Estudo?

Há três objetivos fundamentais no *Código Bíblico do Dinheiro*. Todos eles estão estreitamente relacionados e devem ser entendidos como um todo, um pacote econômico único e indivisível.

O principal objetivo de nosso estudo é:

Ordenar a nossa vida financeira de tal modo que possamos cumprir os 4 propósitos de Deus para o dinheiro:

- Atendermos nossas Necessidades Pessoais e Familiares
- Realizarmos Investimentos Sábios
- Suprirmos as Necessidades da Igreja
- Ajudarmos o Próximo

Em segundo lugar este estudo busca

Ordenar nossa vida financeira de tal modo que tenhamos sempre reservas para os imprevistos da vida, incluindo as crises de âmbito internacional. Isto implica em duas coisas básicas:

- 1) "Aprender a Ganhar dinheiro continua sendo uma tarefa difícil, mas a fórmula para conservar e multiplicar o dinheiro ao longo dos anos começa com a sabedoria nos gastos. Saber como gastar o dinheiro, ser capaz de escolher o que é melhor agora, levando em conta o que é importante. Isto

exige bom senso e experiência.

- 2) Poupar - Todos sabem que precisam ter uma reserva, mas muitos não sabem que poupar é prazeroso e leva a uma vida tranqüila e equilibrada.

Em terceiro lugar, mas não menos importante, nosso estudo se propõe a

Ordenar nossa vida financeira de tal modo que possamos construir, sistematicamente, um patrimônio, que garanta na aposentadoria fontes de renda suficientes para darmos continuidade ao cumprimento dos 4 propósitos de Deus para o dinheiro.



De Quem é o Dinheiro?

O SENHOR é o dono do ouro e da prata. Na verdade, tudo que existe para a vida humana, direta ou indiretamente, vem do SENHOR. Todavia, quando transferimos o que é atributo único e exclusivo de Deus para qualquer obra de sua criação, somos enlaçados pela idolatria. Isto também acontece com o dinheiro; muitos fazem dele o seu “deus” e o tratam com toda reverência e paixão.

O dinheiro nunca pode ser “senhor” do cristão porque há um só SENHOR. É preciso ter consciência contínua de que o nosso Deus está no comando de tudo e Ele, em sua infinita sabedoria, graça e amor, proporciona-nos um meio de sobrevivência e prosperidade, o dinheiro.

(Leia Ag 2:8; Sl 24:1; Pv 8:18.)

Qual é o propósito de Deus em nos dar o dinheiro?

Deus permite que o dinheiro chegue à mãos de seus filhos para quatro propósitos básicos:

1. Suprir nossas necessidades – Filipenses 4:19
2. Para que saibamos investir sabiamente em nossos propósitos – Mateus 25:15-30
3. Para suprimento da Igreja – Gálatas 6:6; Romanos 12:8; II Coríntios 9:7-13; Malaquias 3:10; I Timóteo 5:17-18.

4. Ajudar o próximo – I João 4:11, 12:21; 2 Coríntios 9:12; Provérbios 19:17; Atos 20:35.

Atitudes e Decisões Cristãs em Relação ao Dinheiro

Muitas pessoas têm passado por desafios financeiros como dívidas, trabalho frustrante ou economias inadequadas. Pesquisas recentes revelaram que mais da metade dos divórcios resulta da pressão financeira no lar. O materialismo sufocante está roubando a vitalidade espiritual das pessoas.

Diante disso, necessário se faz que os cristãos tenham atitudes e decisões certas no gerenciamento de suas finanças.

Por certo, existem outras recomendações importantes para uma gestão financeira marcada pela excelência. Todavia, apresentamos-lhe 10 atitudes e decisões que sintetizam o planejamento bíblico para as finanças.

1. Reconhecer que tudo é de Deus, e devolver pelo menos o dízimo: Mt 3.10-11
2. Trabalhar e ganhar dinheiro honestamente: Pv 6.6-11; 2 Ts 3.10-12
3. Não entrar em dívidas e procurar sair delas: Pv 22.7; Rm 13.8; 1 Co 7.21-23
4. Não colocar o coração no dinheiro ou em coisas materiais: Pv 23.4-5, 28.22; Mt 6.19-21
5. Não viver ansioso ou preocupado: Fl 4.6-7; 1 Pe 5.7
6. Não ser avarento: Ec 5.10; Lc 12.15; Cl 3.5

7. Planejar os gastos: Pv 16.9. Faça um orçamento e pare com os gastos desnecessários! Coloque seus propósitos diante do Senhor: Sl 37.4
8. Economizar: Pv 18.9 e 21.20. Guardar para quando precisar (emergências): Pv 27.18.
9. Generosidade: Pv 11:24-25. Ser sensível em relação às necessidades dos outros: Lc 3.11; Rm 12.13.
10. Contribuir regularmente para o sustento da causa de Cristo: 2 Co 8.3-5; Fp 4.18.



Capítulo 4

ONEOMANIA & O DOMÍNIO PRÓPRIO

Oneomania e o Domínio Próprio

Diferenciando: Necessidades e Desejos

Você precisa adaptar seu nível de vida às despesas básicas e necessárias do seu cotidiano. É preciso saber distinguir entre necessidades e desejos (Fp 4.19) – Definir corretamente as prioridades atuais da família.

Lamentavelmente há muitas pessoas que não sabem ou não conseguem discernir corretamente as duas situações e, com esse mau comportamento, tornam-se escravas das dívidas.

Gastar demais pode ser sinal de doença

Muitos são os motivos que levam uma pessoa a comprar: a necessidade, a diversão, os modismos, a importância, o status e o apelo mercadológico do comércio. Mas há quem consuma pelo simples prazer de comprar, de adquirir alguma coisa independente da sua utilidade ou significado.

O ato de comprar indiscriminadamente é uma doença chamada oneomania, que atinge as pessoas caracterizadas como compradoras compulsivas. A oneomania é um distúrbio bastante controverso do ponto de vista psiquiátrico e psicológico.

Alguns especialistas consideram a oneomania uma doença obsessiva-compulsiva. Nesse caso, a pessoa teria outros comportamentos compulsivos

característicos, além de comprar – como contar objetos sem conseguir parar, por exemplo. No caso desses sintomas estarem ausentes, a oneomania é considerada um distúrbio no controle dos impulsos.

Oneomania atinge principalmente as mulheres

Segundo o neuropsicólogo Daniel Fuentes, coordenador de Ensino e Pesquisa do Ambulatório do Jogo Patológico e Outros Transtornos do Impulso (AMJO), do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, a proporção é de quatro mulheres para cada homem com a doença.

Os especialistas ainda não sabem precisamente o porquê da oneomania ser mais comum em mulheres, mas acreditam que o motivo está diretamente relacionado a condições culturais. Os fatores que levam a doença a afetar principalmente as mulheres são objeto de estudo da equipe do AMJO.

Para Fuentes, a doença pode estar associada a transtornos do humor e de ansiedade, dependência de substâncias psicoativas (álcool, tóxicos ou medicamentos), transtornos alimentares (bulimia, anorexia) e de controles de impulsos.

A oneomania também emerge para aliviar sentimentos de grande frustração, vazio e depressão. É um desejo de possuir, de ter poder, que fica reprimido. Ao não conseguir dar vazão ao seu desejo, a pessoa sofre uma enorme pressão interna que a leva à necessidade de possuir coisas novas como única forma de prazer, explica a psicóloga Denise Gimenez Ramos, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP.

Os oneomaníacos têm o consumo como vício, assim como um alcoólatra que necessita da bebida. Enquanto está comprando, a pessoa sente alívio e prazer dos sintomas, que passado um tempo voltam rapidamente. O efeito do ato de comprar é semelhante ao de tomar uma droga.

Assim como todos os dependentes, os compulsivos demoram a assumir seu problema. A idade média de início da doença é aos 18 anos, no entanto o comportamento só é percebido como problemático 10 anos mais tarde.

Uma pessoa pode passar anos comprando compulsivamente e adquirindo dívidas de até dez vezes a sua renda mensal, até perceber que sofre de uma doença. A ajuda só é procurada quando a situação financeira da pessoa e, na maioria das vezes, a de sua família, chega a uma condição insustentável.

Segundo especialistas, há tratamento para a oneomania, mas ainda não existe um remédio que combata o desejo compulsivo de comprar. Sabe-se que, atualmente, a melhor forma de se tratar pessoas com este problema é por meio da psicoterapia, além da necessidade de frequentar grupos de auto-ajuda, como os Devedores Anônimos, concluem os especialistas. (Extraído do site da SERASA).

Se o problema das dívidas vem de uma compulsão é melhor procurar ajuda especializada. Todavia, como a Bíblia Sagrada é o manual da vida, encontramos orientações seguras e eficientes para a cura da oneomania.

Domínio Próprio – resultado de uma vida controlada pelo Espírito Santo. Em vez de ser dominado pela natureza carnal e suas pulsões, o cristão, em comunhão com Espírito Santo, consegue domínio de suas próprias tendências herdadas e adquiridas. Veja Gálatas 5:

16 Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne

22 Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade.

23 a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. (grifo nosso).

24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.

Você pode vencer a oneomania com um viver cheio do Espírito Santo. O comando do Espírito do SENHOR em sua vida será maior, mais forte e poderoso do que as pulsões da carne.

Sob a direção do Espírito, pratique o freio financeiro. Neutralize o seu “impulso consumista”. Mesmo que haja dinheiro disponível, não significa que ele precisa ser gasto. Por mais dinheiro que uma pessoa receba, sempre haverá onde gastar, pois a tendência humana é ter sempre mais. As coisas que compramos nos satisfazem por algum tempo (muito curto, diga-se), depois queremos mais. Por isso, precisamos nos conscientizar e aprender a controlar esse “impulso”, caso contrário, gastar mais do que ganhamos será freqüente, e os problemas financeiros estarão presentes no dia-a-dia. Portanto, nunca compre por “impulso”:

Pratique uma administração financeira com flexibilidade.

- Não se descontrola emocionalmente quando perder dinheiro;
- Não deixe o dinheiro dominar sua mente quando ganhar;
- Mantenha-se controlado em qualquer situação (Fp 4.11,12)



Trabalhar Diligentemente

2Ts 3:6-13; Gn 39:2-5; Ex 20:9; Ef 6:5-9; Cl 3:22-25; 1Pe 2:18; Pv 6:6-11; Pv 12:24; Pv 18:9; Pv 22:29

Em nossa sociedade é impossível viver sem o dinheiro. E ele vem, basicamente, de uma fonte de renda: o trabalho.

"Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão..." (Gn 3:19).

A Bíblia instrui exaustivamente que devemos trabalhar arduamente e com diligência e condena a preguiça e a ociosidade.

"Se alguém não quiser trabalhar, também não coma. Pois ouvimos que alguns de vocês estão ociosos, não trabalham, mas andam se intrometendo na vida alheia. A tais pessoas ordenamos e exortamos no Senhor Jesus que trabalhem tranquilamente e comam o seu próprio pão" 1Ts 3:10-12.

"As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos" Pv 12:24.

"Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo" Cl 3:23-24

"O que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade" Ef 4:28.

Como o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, para ocupar melhores cargos e obter

remuneração mais alta é preciso estar preparado quando as oportunidades surgirem.

Além de competências técnicas para exercer uma função específica, competências pessoais de integridade e caráter também estão sendo cada vez mais valorizadas e precisam ser desenvolvidas. Isso exige esforço e dedicação. Por isso, empenhe-se em qualificar-se e seja diligente no trabalho, em tudo o que fizer. Quem age assim, certamente sempre terá um bom trabalho e uma boa fonte de renda.

Lembre-se: “As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos” (Pv 12:24).



Capítulo 6

COMO VENCER AS DÍVIDAS

Como Vencer As Dívidas

Em nossa cultura é comum as pessoas não planejarem os seus gastos. Elas simplesmente compram e depois é que começam a pensar como é que vão pagar. Acabam comprometendo sua renda com as dívidas. Nunca sobra dinheiro e ainda falta. Mas o desejo de comprar continua e, lamentavelmente, continuam comprando mais e mais. Tudo o que compram, fazem a prazo. Por causa disso, uma boa parte da renda dos próximos dois ou três anos já está comprometida.

Fazer dívidas tornou-se um hábito. O péssimo Hábito da Dívida, ou seja, primeiro comprar, depois pagar.

Cuidado para não adquirir o Hábito da Dívida, pois ele certamente criará um ciclo vicioso e vai ser difícil sair dele. A pessoa que tem o Hábito da Dívida costuma assumir prestações até o limite do que recebe, ou além dele. Então, quando a renda aumenta, ela pode assumir parcelas maiores, o que faz com que a dívida também aumente. Ou seja, ao invés de o aumento da renda ser a solução, na verdade, está aumentando o problema.

Quando os problemas financeiros aparecem, nossa primeira reação é a maledicência . Antes de reclamar por

sua condição financeira, já parou para pensar em como você administra o dinheiro e os bens que Deus lhe concede? “A falta de juízo financeiro é o que faz a pessoa cair na desgraça, no entanto ela põe a culpa em Deus” (Pv 19:3).

Como ficar livre de dívidas?

O ideal é não chegar ao patamar das dívidas, empenhando todos os esforços na aplicação diária dos princípios bíblicos. As orientações que seguem, além de preventivas, são providências sábias para adequação e equilíbrio financeiro.

- ➔ **Ore**, pedindo sabedoria para administrar suas finanças.
- ➔ **Faça um Planejamento: Não dê um passo maior do que as pernas.**

Um orçamento é uma excelente ferramenta para administrar bem os gastos, de acordo com os rendimentos disponíveis. Nele devem ser anotados todos os ganhos, para saber, de fato, quanto se tem para gastar. Em seguida, pode-se planejar e controlar todos os gastos, de modo que seja possível verificar para onde está indo o dinheiro.

Decida fazer qualquer sacrifício imediato, necessário para alcançar liberdade financeira; A ordem geral é Não dever nada: Rm 13.8

→ **Controle o impulso de comprar:** Gl 5.23
(domínio próprio). Como fazer isso?

- Avaliando do que você já tem;
- Usando o que você possui;
- Determinando suas necessidades legítimas;
- Resistindo as pressões comerciais para comprar;
- Não sendo iludido pelo falso poder das grifes;
- Perguntando antes de comprar:

- Isso vai beneficiar o propósito de Deus para minha vida?

- Esta compra é desejo ou necessidade?

- É realmente necessário nesse momento? Posso fazê-la depois?

- Trata-se de algo útil ou totalmente supérfluo?

- Já verifiquei a relação custo x benefício? Qual é o menor preço? (Pesquisar)

- Haverá despesa de manutenção? Posso suportar tal despesa?

- Quanto tempo preciso trabalhar para ganhar tal quantia?

- Os benefícios compensam o esforço que fiz para conseguir o valor do bem?

- É absolutamente necessário ou há algo mais importante onde devo investir este dinheiro?

→ **Programe-se para as compras**

- Faça uma lista das prioridades de compras. Não compre por “impulso”!
- Compre só o necessário: por que comprar 3, se você só precisa de 2?
- Vá ao supermercado sem crianças ou adolescentes! Você economiza pelo menos 10%!
- Dê uma mesada aos seus filhos. Evite dinheiro extra!

➔ **Jamais compre algo por status.** Essa é uma das principais causas pelas quais as pessoas envolvem-se em dívidas, pois, comparando-se com os outros, acabam estabelecendo um estilo de vida acima do que a sua renda permite. Aprenda a exercitar a humildade e viva com simplicidade, pois este é o código bíblico do dinheiro (Fp 2:3).

Substitua produtos de grife por outros equivalentes. Compre em liquidação. “Pechinchar” não é pecado!

➔ **Saiba agir no Tempo Oportuno** - Interrompa serviços desnecessários. (Estratégia: Espere o Tempo Oportuno)

Não compre, nem faça projetos, enquanto não for necessário.

- Dê a Deus oportunidade para prover suas necessidades;
- Se Deus estiver testando sua fé, o dinheiro será suprido a tempo.

Cuidado com as compras a crédito: Por quê?

Comprar a crédito significa gastar o que você não possui.

- O que a Bíblia diz? Rm 13.8
- Escraviza você – Pv 22.7
- Produz preocupação a mais (tensão nervosa);
- Não permite Deus suprir;
- Seja cauteloso (Fp 4.19; Pv 22.26)
- Não seja fiador (Pv 11.15; Pv 17.18)

"Os consultores alertam: o principal corte em despesas inúteis que uma família pode fazer é nos gastos com juros. Segundo pesquisas, 25% da renda familiar vai embora em juros".

- Nunca peça dinheiro emprestado. Veja o que a Bíblia diz: Pv 22.7.
- Evite os juros do cheque especial e cartão de crédito.
- Compare os juros da loja com outros recursos disponíveis.

Se possível compre sempre à vista e com desconto - Evite ao máximo comprar a prazo, pois isso significa que está sendo gasto dinheiro que ainda não foi recebido, comprometendo a renda futura. "Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros..." (Rm 13:8). Economize, poupe e guarde para, mais tarde comprar à vista ou em prestações menores. Nas compras à vista é possível termos descontos, bônus e promoções.



Modelo Simplificado de Organização Financeira

Quando usamos SABIAMENTE o que Deus nos dá, podemos ter a certeza de que Ele nos abençoará sempre. Este foi o seu método de agir em toda a história daqueles que lhes foram fiéis.

Apresentamos a você um modelo simplificado de organização financeira, extraído de princípios bíblicos. São apenas 3 sugestões de ações que devem ser praticadas diariamente, formando uma cultura financeira.

→ Não faça gastos com coisas desnecessárias -

“Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura” (Isaías 55.2)

→ Tenha Contentamento – Não seja ambicioso e nem avarento. Viva com equilíbrio.

“Seja a vossa vida sem avareza, contentando-vos com o que tendes, pois ele mesmo disse: não te deixarei, nem te desampararei” (Hebreus 13.5) (I Tm 6.8).

→ Poupe, economize -

Todos, pois, comeram e se fartaram; e foram levantados, do que lhes sobejou, doze cestos de pedaços. Lc 9:17

Análise de Capitalização e Poupança

"Poupar regularmente e gastar com sabedoria devem ser a meta do cristão hoje.

Economizando R\$ 287 por mês, por 30 anos, a uma taxa real de 1% ao mês você acumula mais de R\$ 1.000.000,00. Isso mesmo. Faça seus cálculos facilmente.

O depósito para poupança sempre deve ser 10% do salário líquido. Se o saldo do salário menos despesas é zero ou negativo, você deve mudar seu padrão de gastos, pois a Bíblia ensina que na casa do prudente sempre há mantimento (Pv 21.20)

Se você é autônomo (não tem salário), comece calculando pela média dos seus rendimentos dos últimos 6 a 12 meses. Nesse caso, seu depósito para poupança deve ser pelo menos 20% dos seus rendimentos, porque você não tem FGTS!

Não gaste o dinheiro das "horas extras". Deixe-o na poupança para uma necessidade!

"Poupar é adiar o consumo presente visando um consumo maior no futuro." **Mauro Halfeld** - Planejador financeiro

"Todos devem cuidar de seu futuro. Mas poucos sabem poupar." **Louis Frankenberg** - Planejador financeiro

"Contra a inadimplência só há um remédio: planejamento realista e consciência dos limites." **Luciano Coutinho** - Economista

Economizar Sempre

Economizar é muito mais que guardar, juntar e poupar. Economizar é buscar o melhor resultado com os recursos disponíveis.

Em Gênesis 3:17 Deus diz para o homem tirar do solo o pão, extrair da terra as riquezas. Em Israel não há muita água, contudo não falta água, porque sabem utilizar-se bem dos recursos disponíveis. No Brasil há muitos recursos, mas pouco aproveitamento.



Capítulo 8

INVESTIMENTOS SÁBIOS

Investimentos Sábios

Para Salomão, o rei mais rico e sábio de Israel, nenhum bem material pode se comparar à sabedoria, como ele próprio afirma:

"O homem que encontra a sabedoria e descobre a verdade é um homem feliz! A sabedoria produz muito mais benefícios do que o ouro ou a prata mais finos. Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que valha tanto quanto ela. Veja o que ela oferece ao homem! Uma vida longa e tranqüila, riquezas e honras" (Provérbios 3.13-16).

Inteligência e Sabedoria Financeira

Para mim, ter inteligência financeira é muito importante; ter sabedoria financeira reveste-se de uma importância ainda maior.

Ter a capacidade de ganhar muito dinheiro em pouco tempo pode ser um sinal de sua inteligência financeira. Aplicá-lo de maneira que venha beneficiar você, sua família, como também outras pessoas necessitadas, pode ser sinal de sua sabedoria financeira.

Quando alguém faz uso incorreto do dinheiro, seja para

consegui-lo (através de roubo ou corrupção, por exemplo) ou aplicá-lo, mesmo que o faça com inteligência, não estará sendo sábio. A sabedoria reclama valores espirituais e por isso é mais elevada do que a inteligência.

Sabedoria Financeira garante até aposentadoria

Terminar a faculdade e fazer uma pós-graduação, para muitos brasileiros, é a chave para ter sucesso profissional. Com essa cultura muitos pais, principalmente da classe média, educam seus filhos. Mas será que educação de nível superior garante êxito financeiro, aposentadoria bem sucedida e a certeza de nunca constar no banco de dados de proteção ao crédito? Os especialistas da área financeira são unânimes: Não.

Ganhar dinheiro continua sendo uma tarefa difícil, pois requer inteligência financeira, mas a fórmula para gerenciar e multiplicar o dinheiro ao longo dos anos está nas mãos do homem sábio, ou seja, aquele que possui sabedoria financeira sabe como administrar os ganhos.

Qualquer pessoa, mesmo semi-analfabeta, pode transformar seu salário mínimo em reservas e conquistar a tranquilidade na aposentadoria: basta ter sabedoria financeira.

A maneira como gerenciamos nosso dinheiro hoje vai determinar nosso futuro. A própria fase de transição que passa o País, de economia mais estabilizada e melhor organizada, onde os salários já não sobem como no passado recente, requer do brasileiro e de suas famílias uma revisão radical sobre a melhor maneira de gerenciar a partir de agora suas finanças.

Dinheiro e Espiritualidade

O tema espiritualidade vem ganhando cada vez mais força dentro do ambiente corporativo. A edição da Revista Você S/A (Abril/2005), entre outras matérias, abordou o tema.

Para os cristãos isto não é novidade. Salomão, autor dos livros de Provérbios e Eclesiastes já conhecia profundamente esta relação para todas as áreas da vida. Salomão conhecia o poder do relacionamento com Deus e por isso pediu a Ele sabedoria para liderar o povo de Israel ao que Deus respondeu: "Já que o seu maior desejo é ajudar o seu povo, e você não pediu tesouros, riqueza pessoal, nem honras, nem me pediu a destruição dos seus inimigos, mas pediu sabedoria e conhecimento para dirigir bem o meu povo sobre quem coloquei você como rei – sim, eu vou dar a sabedoria e o conhecimento que você pediu! E também vou dar tantas propriedades, riqueza e honras como nenhum outro rei antes de você já teve! E também não vai haver outro rei tão importante assim depois de você!" (2 Crônicas 1.11-12).

Sabedoria financeira é algo que extrapola o aspecto meramente material e nos encaminha para a fonte maior da sabedoria: Deus.

- **Inteligência Financeira:**

Como ganhar dinheiro – aprender a ganhar dinheiro é fundamental, pois todos precisam estar preparados financeiramente para se reorganizar e enfrentar o futuro e as

situações inéditas.

- **Sabedoria Financeira:**

Como poupar – todos sabem que precisam ter uma reserva, mas muitos não sabem que poupar é prazeroso e leva a uma vida tranqüila e equilibrada.

Como gastar – Ser capaz de escolher o que é melhor agora, levando em conta o que é importante para o futuro, exige bom senso e experiência.

Como doar dinheiro – reforçar o princípio bíblico de responsabilidade social.

Sabedoria Financeira para os Tempos Modernos

A Sabedoria Financeira está enraizada em princípios eternos, pois extrapolam os aspectos histórico e cultural de quando foram escritos e podem ser aplicados eficazmente em qualquer época.

Por isso, quando Salomão, há cerca de três mil anos atrás, em seus escritos de Provérbios e Eclesiastes, apresentou princípios de sabedoria financeira, podemos aplicá-los em nossa sociedade moderna, com a certeza de que tais princípios nos levarão a ter uma vida financeira bem-sucedida.

*"O homem sábio que ouvir com atenção estas palavras se tornará ainda mais sábio; o homem experiente será capaz de entender e resolver problemas complicados. Mas como é que um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, respeitando e obedecendo ao Senhor. **Somente os tolos se recusam a serem ensinados e desprezam a sabedoria**" (Provérbios 1.5-7).*



Contribuindo Para o Reino de Deus

Este capítulo é o mais importante de todos porque mostra o impacto profundo que o gerenciamento do dinheiro tem no relacionamento com Deus.

A Obediência naquilo que Deus exige

Deus nos abençoa financeiramente, e numa expressão de culto e ação de graças, devolvemos aquilo que Deus estabelece como padrão de contribuição, consagração, voto, devolução e responsabilidade com a visão do reino de Deus.

Uma bênção chamado dízimo:

“Honre o Senhor com todos os seus recursos e com as primícias de toda a sua renda” (Pv 3:9).

O versículo acima mostra que devemos priorizar a Deus, em nossas finanças, separando para o SENHOR uma parte de nossa renda. As contribuições devem ser entregues como um ato de dedicação e gratidão a Deus, e não como forma de negociação.

Dar o dízimo permite expressar nossa gratidão pelo privilégio de ganhar um salário e também demonstra a compreensão de que não somos os donos primários dos

nossos recursos, mas apenas administradores secundários do dinheiro que Deus nos permitiu ganhar. O SENHOR é o dono do ouro e da prata. Ag 2:8

- ➔ Dízimos antes da Lei de Moisés – Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo, abençoou a Abraão. (Gn 14.18-20; Hb 7.1-4).
- ➔ O Dízimo na Antiga Aliança – (Malaquias 3.10)
- ➔ O Dízimo na Nova Aliança – Lc 11.42

Pratique as quatro formas neotestamentária de contribuir:

- ✓ Dízimos – Fidelidade/Fé/Seguro – Lc 11.42
- ✓ Ofertas – Gratidão/Fé/Investimento - Cultos semanais - “Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (II Coríntios 9.7).
- ✓ Ofertas à Irmandade – Necessidades de irmãos – 2 Co 9.12
- ✓ Oferta Missionária – Sustento Missionário – Fl 4:15; 1 Tm 5:17

“E sabeis também vós, ó Filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros” (Filipenses 4.15); (I Tm 5.17)

- **Os dízimos e ofertas ao Senhor** não devem ter administração própria e sim sacerdotal. At 4.34
- **As ofertas destinadas a ajudar o próximo**, dentro e fora da igreja, devem ter administração própria.

Como Contribuir Para o Reino de Deus?

Os dízimos e ofertas do cristão devem ser apresentados ao SENHOR:

1. Sacrificialmente, isto é, algo que custa alguma coisa para você. (2 Co 8.2; Pv 11.24-25).
2. Alegrementemente, não por lei e sim por fidelidade, gratidão e fé. (2 Co 8.3, 9.7)
3. Regularmente (sistematicamente). (1 Co 16.2).

Quem permite que Deus assuma o controle de suas finanças, estará assegurado de seu sustento e livre dos abalos de ordem econômico-financeira, pois Deus é o que nos abençoa, e nos oferece a inteligência e a sabedoria necessárias ao ajuste financeiro e a prosperidade.



Ajudando o Próximo

A trajetória do dinheiro é tríplice:

- ao SENHOR;
- a Si Mesmo;
- ao Próximo.

Além dos dízimos e ofertas e suprimento pessoal, existe ainda a prática da generosidade.

“Pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir” (1Tm 6:18).

“Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá” (Pv 11:24-25).

Dê ofertas e pratique a generosidade

Mesmo que você tenha pouco, pratique diariamente a generosidade. Faça disso um hábito, uma fortaleza em seu caráter cristão. Assim como nas ofertas, Deus também se alegra quando somos generosos ao próximo, principalmente quando o fazemos de coração.

Um dos principais textos da Bíblia diz: “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior

mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo” (Mt 22:37-39). Com as nossas finanças, podemos demonstrar amor ao Senhor e ao próximo.

Que o Senhor lhe conceda sabedoria para administrar as finanças conforme a Sua vontade.

“Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?” (Lc 16:11).

O dinheiro e os bens materiais podem se transformar em tesouros celestiais. Veja o que A. W. Tozer nos diz: "Como algo freqüentemente necessário, o dinheiro também pode ser transformado em tesouros eternos. Posso, por exemplo, transformar o dinheiro em alimento para os que têm fome ou em roupas para os pobres, posso usá-lo para garantir o sustento de missionários que levam o Evangelho para aqueles que não conhecem a Jesus, e assim transformá-lo em tesouros celestiais. Qualquer bem temporal pode ser transformado em um tesouro eterno. Tudo o que oferecemos a Cristo é imediatamente revestido de imortalidade".

"Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham a sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida" (1 Tm 6:17-19).



Epílogo

PALAVRAS FINAIS

Palavras Finais

Chegamos ao final de nosso estudo com muita expectativa de que o mesmo tenha sido uma luz sobre a administração do seu dinheiro.

Agora a missão continua com você. Esperamos que este livro tenha sido uma jornada inspiradora e profunda das Escrituras Sagradas. Leia-o mais uma vez, estude, medite, ore e aplique os princípios deste estudo em sua vida financeira. Estude sozinho e em grupos. Aprofunde e desenvolva os temas aqui expostos.

Essas práticas mudarão para sempre seu ponto de vista e seu comportamento financeiro. Por certo, sua vida financeira tomará uma nova dimensão e será uma bênção para você.

Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma. 3 Jo 1:2

Benne Den

BIBLIOGRAFIA

Sites:

Serasa
www.Serasa.com.br

Ganância
www.ganancia.com.br

Paulo de Tarso
www.finanparaavida.com.br

Livros:

Alcorn, Randy - A Chave do Tesouro – Ed Saraiva.

Burkett, Larry – Negócios à Luz da Bíblia – udf.org.br

Dayton, Howard - **Crown Financial Ministries** – udf.org.br

